

GAZETA DE JOINVILLE

ANNO I

Joinville, Sabbado, 27 de Maio de 1905

Num. 8

Assignaturas

Anno 8.000
Semestre 4.000
Número avulso 200 Rs.

Todo o qualquer assumpto referente a esta folha, trata-se com o
Proprietario—Eduardo Schwartz

Redacção e Officina — RUA DO NORTE
S. CATHARINA — JOINVILLE — BRAZIL

Anúncios

o publicaç. por l. de corpo dez
100 rs.
Anúncios constantes conforma ajuste

Força hydraulica

Pessoa que muito se interessa pelo progresso deste municipio, chamou-nos a attenção para o lamentavel abandono em que se acham diversas cachoeiras proximas a esta cidade, e a força hydraulica, com grandes vantagens pode ser convertida em energia electrica, afim de ser aproveitada para illuminação, energia motriz esquaesquer outros mysteres.

Neste genero de trabalho como em todos os outros, o nosso atrazo assumo proporções que muito nos deslustram, conquanto se deva confessar que, afóra nos Estados Unidos, em nenhuma outra parte tem-se cogitado com empenho no uso da força hydraulica convertida em energia electrica.

Entretanto, as innumerables cachoeiras rios caudalosos de nosso paiz,ahi estão a convidar a intelligencia da industria para o aproveitamento de suas riquezas, acedendo ainda, o prego modico por que se podem adquirir terrenos, onde se quebrao velamosas cascatas.

Em nosso Estado, podemos ser, futuramente, contar com todo o auxilio do Governo para as empresas que se proponham a fins de servicos hydro-electricos, acreditamos que dariam grandes rendimentos os capitales empregados a qua os empregarios ainda teriam por si tudo que é justo esperar das municipalidades devotadas ao progresso e ao bem publico.

Proximo de Joinville, poderemos citar, afóra outras, tres importantes cachoeiras, cuja força de cada uma, foi calculada por engenheiro habil, como superior a 1000 cavallos e, são ellas a do Pirahy, a do Cubatão e a do Rio Novo, situadas em optimas condições topographicas, e, de quaes se refere o sr. Procopio Gomes, Superintendente Municipal, no Relatório este anno apresentado ao Conselho Municipal.

Devido, pois, a pequena distancia em que se acham essas cachoeiras, e levando-se em consideração que Joinville é uma cidade por excellencia industrial é que progride de dia para dia, de logo nos vem a convicção dos grandes resultados, que hão de tirar os que em boa hora se resolverem de aproveitar a força hydraulica dessas cachoeiras, para convertel-a em energia electrica e applical-a á illuminação desta cidade, tração etc.

Por um calculo ligeiro, só na illuminação publica e particular, pode-se contar com um rendimento de 40.000.000 e, talvez, com mais 60 contos si a electricidade for empregada como força motriz das fabricas actualmente existentes, o que montaria 100 contos annuaes, sem fallar-se dos proventos de uma tração electrica, que se ha de fazer necessaria, quando começar o trafego da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande.

Assumpto esse, de interesse geral e de extraordinaria importancia, nos oventillamos muito superficialmente, esperando que os competentes se manifestem a respeito, e com mais brillantissimo mettam homibros a favor de tão util campanha. — C. M.

Do Rio á Joinville

O Paiz de 3 de Maio insere em suas columnas um resumo de mensagem que o sr. presidente da Republica já deve ter

apresentado na abertura ao Congresso Nacional.

Faço, linha abaixo, um apunhado do que ha de mais importante nessa mensagem que, pelos telegrammas «causou magnifica impressão em Montevideo e o centenas de palmas arrancou (é adequado) da imprensa e do circulo financeiro parisiense». O successo que tão bom é que se diga como é de se extrahar.

Mas eu é que ainda estou por saber si aquella impressão e estas palmas são pela litteratura de s. ex., ou são pelas palavras que s. ex. disse, ou ainda si por factos que s. ex. na «mensagem em que está, já, de hoje, registrados no futuro panorama da Republica. Era o que deviam elucidar os telegrammas.

Detem-se, longamente, o chefe superior da nação, em demonstrar a imperiosa necessidade de promover a imigração e colonização de novos e fortes elementos para o progresso do paiz, sendo, para tanto, preciso que os Estados, de posse das terras devolutas, «façam cessão das mesmas»... «que o Congresso formulasse que se não limitem a amparar o direito do colono, mas de crear, em seu espirito que estáo perfeitamente garantidos, quanto ao resultado de seu trabalho».

«que se tente de crear instituições de credito, tendentes a favorecer os produtores e a protegel-os contra a variabilidade dos preços» — questão esta da mais capital importancia.

Constituindo o trabalho da imigração e colonização, um dos encargos de maior responsabilidade, não devendo, por isso, estar affecto á pasta da industria e viação, já por si de extrema responsabilidade e de peso, lembra o sr. presidente «a necessidade da criação de mais uma secretaria de Estado — a do ministario propriamente da agricultura» e, cahendo, então, ao ministario da industria e viação, as questões relativas ás estradas de ferro, á constracção dos portos etc. é ao da agricultura, unicamente a questão da imigração, do povoamento do solo em geral, das diferentes industrias agricolas, pecuarias a cada região do paiz e as demais questões correlativas e subsidiarias do problema economico.

Sobre os emprestimos contrahidos pelos Estados, chama a attenção do Congresso Nacional, afim de regularizar «as relações entre esses Estados e a União, de egitar das responsabilidades que a esta podem caber, em virtude de taes emprestimos, convindo lembrar que, aliás, a União jamais é consultada pelos emprestadores, antes que taes operações se realizem».

Em tempo algum, foram nossas relações exteriores tão amistosas e cordadas «como hoje o são». A pendencia de limites com a Colombia e Venezuela «será resolvida logo que os respectivos ministros, já nomeados, entrem em suas funções». Continuam, valentemente, as negociações com o Perú e a Bolivia.

Quanto ao ministario da Justiça, precisa-se com urgencia, concluir o Código Civil, revôr o nosso systema penal, tendo em conta a necessidade da fundação de uma penitenciaria, modelada nas mais modernas e que não constitua somente uma casa de detenção, mas de regeneração também.

A febre amarella tem decrescido sensivelmente, não se apresentando mais com o seu caracter epidemico, graças ás me-

didadas postas em execução. A variola tem deminuido algum tanto «mas é forçoso reconhecer que o unico meio de extirpal-a, por completo, da nossa capital, será a vaccina obrigatoria».

Quanto ao ministario da guerra, diz, ser tempo já de reformar o nosso exercito «aparelhando-o segundo as exigencias das modernas organizações» ensinando-lhe as letras e as armas. Sobre a sua congruencia da marinha, o governo já tom autorização de adquirir os vasos de guerra, de que tratava o projecto approved no anno findo e apenas espera «habilitar-se em devidas informações para pol-a em pratica»; assim também, providencias vão ser tomadas para aquisição de uma flotilha, que preencha os fins requeridos na vigilancia das costas do Alto Amazonas.

— Ao abordar o transcendente assumpto da nossa agricultura, faz detidas referencias ao consorcio do paiz na Exposição da America do Norte, á mineração do solo, á navegacão de cabotagem, «á necessaria reorganização de Lloyd Brasileiro, á diversas vias ferrreas, melhoramentos e constracções d'ellas, como á imposta pelo tratado com a Bolivia, ao desenvolvimento preciso das rades telegraphicas, e dos Correios, nos trabalhos que se estão fazendo no solo dos Estados nordestinas, para evitar-se surpresas calamitosas á tranquillidade d'aquellas regiões etc. Concluiu as relações desta pasta disser «do sobre fornecimento d'agua, exgotos e outros do porto desta capital e sobre os projectos que brevemente virão a estudo para o melhoramento dos portos da Bahia; Recife e Pará».

Quanto a pasta da fazenda, comparado á importação, verifica-se o saldo em 1903 de 14.829.805 L. e em 1904 o de 12.947.892 L. uma differença, portanto, de 1.097.887 L.

Não há e não pode haver duvida, que s. ex. é assaz notavel pela superioridade de vistas que o leva a discutir questões de maxima importancia para o progresso da nossa e da patria de s. ex., embora, muitos e seus governados de s. ex., attendendo não eloquentes mentalidade, tenham a fraqueza de olhar essas questões como extemporaneas, como irrealisaveis, pois que, n'uma epoca em que só se trata de politica, no Congresso, no paiz, mesmo o gabinete de s. ex. é de politica, de politica somente de que se ha de tratar o anno inteiro de 1905. Aquillo, que s. ex. fez e principiou a fazer, já é bastante a comprovar a utilidade do quadriennio de s. ex.

Podia ficar ahi, que o demais, si lagrar solução, não será no resto de governo que tem s. ex. e o seu successor terá a cuidado de desfazer o que s. ex. idealizou para a felicidade do sua patria.

— Prova a Deus que haja nisso engano e a gloria será para a nação e a vergonha para os que nella não creem.

Fui em um destes dias á rua do Rosario visitar a exposicão dos quadros do pintor brasileiro Antônio Parreiros.

Pelas paredes forradas de panno vermelho, succediam-se, as ellas, uma após outra, grandes, pequenas, vivas, designadas, n'uma ostravagante mistura de scenas tragicas e alegres, do paisagens do rio, de florestas, de tudo que é bello ou suggestivo, que emociona ou encanta.

A principio, na porta, abre a gente os olhos a tudo, deslumbrado, o não se sabe

onde começar de perto. A alma do artista anda alli, delirada na grande eia cheia de mysterio como um templo, onde se falla baixinho e se pisca cautelloso, e não se tosa.

— Um tar infeliz a uma sala escura, da pobreza commovendo, recanto de um seculo angustioso. Uma mulher ao longo do assaolho, as mãos nervosas enclavilhadas por uma dor profunda, soluça, a face atirada na soleira, por cuja porta entra um foixe de luz brilhante. O marido, em uma esteira, o busto apoiado nos braços fmeados atraz, a cabeça perdida, a face desolada, tem os olhos paridos no rosto livido da filhinha morta que elle ainda tem extendida nas pernas alongadas, os braçosinhos abandonados, a cabeceinha descahida. Ali está a mormigue, o copo, o vidro de remedios. Morreu naquillo instante mesmo.

— Outro, de que não me lembro o nome, é um valle verde-amarello no reconceito solitario de duas colinas. Um boi, precavosamente aparando a grama, encirolado descahido para a porteira, aos fundos, onde começa a erguer-se a ramaria das matas. A noite vem, banhando n'um pó arroxado do nosso inverno, debaixo de um céu mulçolôr que foge pelo occidente. Apurando-se o ouvido parece que se ouve alfamar os gattos e o rsuminar lançoroso do boi.

E outros, muitos outros, bem dignos de admiracão. Com tudo, não foi lavor e que eu lá percebi de uma visitante que se dizia conhecida da Europa. Ao passar diante de um quadro, expressivamente representando um operario a resomnar de boca aberta, virá-se para seu companheiro do anonozelo: — que dizes a isto? — «órdá!» até parece um morto! Tive um movimento instintivo de revolta e nojo: «que blasphemia!» Afirma ella bem pedivel ter razão, sem saber que o tinha, aquella cabeça «ceca de mulher bonita e de bonitos cabellos. Uma coisa attonava a outra: o juizo sahiu de uma boca encardida.

— Em uma hora que lá estava, por uma alguma me admira do pequeno numero de curiosos que, como eu, occurriram no vasto salão da arte. Os nossos artistas são como os artistas de todo o mundo: muito talento do si e nenhuma apreço dos outros. Assim foi desde o principio e assim ha de ser até que os povos tenham por bem transformar o seu sentimento esthetico. Ahi, então, as pinturas, as estatuas, os livros entram n'uma phase nova, no glorioso rearrumamento dos optimistas. Mas enquanto essas gerações não chegam, não resta de máo aviso, irmos apalainhando as paredes, cortando difficuldades, lavando com potassa a rota artistica que seguimos para que succeda, que o que vem atraz de nós, não caimur non troquem a que passem, chamando-nos de barbaros e simbores, mas logo do selvagens.

— Cotu que cara ha de ficar um desses nossos filhos aperfoçados, ao descobrirem os horrores dos archivos de nossas bibliotecas que neste seculo XX, o seculo o part-noveav, o artista não podia viver porque não lhe compravam as produções. Da nossos avós, nenhum um-barco da terra, tinham vergonha na cara: tudo se lhes consumia, a barba negra.

Rio, 9.-05.

P 10 E.

Os jornais "republicanos" mostram-se entusiasmados com a "atitude" dos coloados...

Sabbado passado, a noite, os srs. drs. J. Leite Ribeiro e Ignacio d'Oliveira, por motivo da despedida do sr. Dr. Abdon Baptista...

O sr. Dr. Abdon respondeu agradecendo e disse que, tudo que tem feito a favor da S. Paulo-Rio Grande é um dever seu...

Até sexta-feira foram classificados 703 eleitores.

Comunicamos aos srs. operarios e ás pessoas que se não possam alistar nos dias uteis...

Conste-nos que o sr. Etienne Douat quer requerer privilegio para illuminação electrica particular e publica desta cidade...

Acham-se nesta cidade, para de aqui seguir para Europa, no primeiro vapor, o Int. Wolfgang Ammon e sua exma. Senhora. Boa viagem.

Veio despedir-se desta folha, por seguir para Curitiba, o sr. Theodorico Bueno Franco, filho do Coronel Francisco Bueno Franco, residente em Campo Alegre.

Agradecemos a gentileza o desejamos-lhe boa viagem.

O estabelecimento Industrial-Pharmaceutico do Parque Pelotense, em Pelotas, communica-nos que na exposiçao Internacional de S. Luiz, foram premiadas com medallhas de ouro o Peltoral de Cambará e os conhecidos remedios Especificos da Novo Medica...

Está em exercicio de supplente do Juri de Direito a sra. presidente da Comissao alistadora o major sr. Luiz Brockmann.

Regressou de S. Bento, aonde fora em servicos de sua profissao, o sr. dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

Falleceu em S. Paulo, a sra. Sophia Bemba, mãe do sr. Bernardo Bemba e sogra do sr. João Müller.

No mez de Junho será cobrado o imposto sobre capital na Collectoria do Estado.

O sr. Superintendente recebeu o telegrama seguinte:

Pelo auctor renovação meas sinceros agradecimentos que transmittira a todos os amigos. Saudações.

Ministerio do Portugal.

O sr. Affonso d'Oliveira, mudou o titulo do seu jornal a "Commercio de Joinville" para "Jornal do Porto", que diz dedicao-se unicamente ao interesse do Povo.

O illustre diplomata, Conselheiro Lampreia foi recebido em Florianopolis, com brilhante demonstração do apreço. No banquete que a colonia portugueza offereceu a S. Exc. o Coronel Vice-Governador, pronunciou um eloquente e amistosissimo discurso.

RESULTADO DAS SABBATINAS de Arithmetica realisadas na Ia. escola publica do S. F.

Table with columns for names, classes, and results. Includes names like Noemia Machado da Luz, Maria Theresza Goines, etc.

Serviço Especial da Gazeta de Joinville

Rio, 23. Corre nas rodas politicas que o Dr. Rosa e Silva, aqui chegado hoje, propende francamente pela candidatura do Dr. Affonso Penna á presidencia da Republica.

Rio, 23. Telegrammas de Tokio communicam que as forcas japonezaste em conseguido successivas victorias em pequenas escaramuças com as russas na Manchuria.

Rio, 23. A commissao da Camara incumbida de dar parecer sobre a denuncia apresentada pelo Conselheiro Candido de Oliveira contra o Presidente da Republica, opinou pela rejeição da mesma.

Rio, 23. O Senador Thomaz Delfino espera que o seu projecto relativo ao actual alistamento eleitoral seja Lei antes do fim do mez.

Dôr suprema

Dizem que amar sem ser tambem amado E' das desgraças a maior desgraça. Que tem mais corações envenenados.

O amante, soffre, penha allucinada Pela ancã de um desejo que não possa. Para acalmal-o e em vão tudo que faça, Nada consola a unior desenganada.

No entanto dôr nunca existe ainda, Dôr sem remedio, dôr que nunca finda E que embale no peito suffocamos.

E' a magua de amar e amado embora Ter que culpar o amor que nos deoda, Jamais poder dizer que nos unamos.

ALVARO REIS.

Governo Municipal AGRADECIMENTO

Procopio Gomes d'Oliveira, Superintendente Municipal, intimamente agradece ao publico, ás so-

ciudades, especialmente á Comissao do Commercio, a espontanea manifestação de regosijo na recepção e durante a estadia nesta cidade dos Exe. Srs. ministros de Portugal e Russia.

Joinville, 20 Maio 1905. Sessão ordinaria em 2 de Maio de 1905.

Presidencia do Conselheiro Ernesto Canac

Aos 2 dias do mez de Maio de 1905 na sala das sessões da Camara Municipal, presentes os Conselheiros Ernesto Canac, Oscar Antonio Schneider, João Paulo Schmalz, Otto L. Parucker, Ernesto Schlemm e F. Hagemann, havendo numero legal, o Sr. Presidente abriu a sessão.

Expediente: Foi lido um officio do Engenheiro-Chefe da Estrada

Dona Francisca e apresentado um projecto sob n.º 3, que com urgencia determinou-se a entrar na ordem do dia da presente sessão. Foi lido um requerimento do Sr. Miguel Vogelsangei, pedindo uma gratificação acima do estipulado da Ponte do Rio Serro, que foi ás commissões das Obras publicas e Finanças, afim de darem seu parecer. Em seguida foi apresentado o balancete da Receita e Despesa municipal do primeiro trimestre do corrente anno, sommando cincoenta e trez contos duzentos e noventa e sete reis, o qual conferido e approved pela commissão de fazenda, foi submettido á approvaçao do Conselho sendo em seguida unanimemente approved, tendo-se terminado o expediente, passo-se á ordem do dia.

Ordem do dia: Entrou em discussao o projecto n.º 2 que, após varias emendas, foi approved unanimemente em 2.ª e ultima discussao. Entrou em 1.ª discussao o projecto n.º 3 que foi unanimemente approved. Nada havendo mais a tratar, marcou-se o dia 4 do corrente para se tratar em 2.ª discussao o projecto n.º 3 em sessão extraordinaria e o Sr. Presidente levantou a sessão.

- Ernesto Canac, Otto L. Parucker, F. Hagemann, Ernesto Schlemm, O. A. Schneider, João Paulo Schmalz

EDITAL.

O Major Luiz Brockmann, primeiro Supplente do Juiz de Direito d'esta Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias, virem, que o porteiro dos auditorios d'este Juizo-há de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer em 11 de Junho proximo vindouro as 11 horas da manha, na sala das audiencias deste Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados a Maria de Oliveira Seilingo, para pagamento da execução que lhe move m A. Baptista Oscar, pela quantia de 1:700:000 reis de capital e juros vencidos, cujos bens são os seguintes: uma parte de casa e terreno; sito á rua de Santa Catharina, lado do Leste, entre terras de Gustavo Hoepfner e as de Franz Berenstein, que faz frente na rua

e fundos com terrenos de Ernesto Schlemm, avaliada na quantia de 500:000 reis. E quem nos ditos bens quizer lançar compareça n'este Juizo em o dia lugar e hora acima declarado. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teor, que o porteiro dos auditorios publicará e afixará nos lugares do estylo, e pela imprensa local, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta Cidade de Joinville, 15 de Maio de 1905. Eu, Salvador Gonçalves Corrêa, Escrivão, o escrivi. Estava uma Estampilha estadual de 500 reis (assign.) Luiz Brockmann. Está conforme. O Escrivão S. G. Corrêa.

EDITAL.

De ordem do Cidadão Administrador desta Mesa de Rendas faço publico que durante o proximo vindouro mez de Junho cobra-se-ha á bocca do cofre estadual o imposto sobre o capital, relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio. Os collectados que não pagarem até 30 do referido mez, serão onerados com a multa de 10% sobre a importancia do imposto, a qual será elevada a 15% dentro do espaço adicional do exercicio, de conformidade com o artigo do Regulamento respectivo.

Mesa de Rendas Estadones em Joinville, 25 de Maio de 1905.

O Escrivão José Honorato Rossi.

Comunica a seus amigos e freguezes, que acaba de receber novo sortimento de Fumos e Charutos dos melhores fabricantes da Bahia, assim como varios objectos para fumantes. E' em casa do MACHADO FUMO.

JOSE ALVES MACHADO à Rua Conselheiro Maíra. Fumos e Charutos fumantes. E' em casa do MACHADO FUMO.

Concertam-se

Machinas de Costura, BYCICLETES,

assim como todos e quizesquer trabalhos concernentes a arte mecnica.

Concertos garantidos e preços baratos. EMILIO GRAMLICH Rua dos Gymnasticos, em frente na sala de Dalibach.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e privilegiado por Decreto de Governo Geral de 30 de Junho de 1894, e premiado com cinco medalhas de la classe em diversas Academicas e Expositões nacionaes e estrangeiras.

O PEITORAL DE CAMBARA descoberta de SOUZA SOARES, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão;

CURA perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou estenathica;

CURA a tísica pulmonar, como o provam numerosos attestados de medicos e particulares;

CURA incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

CURA admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

O PEITORAL DE CAMBARA de SOUZA SOARES, não contém absolutamente morphina ou qualquer substancia nociva á saúde, mesmo de creança da mais tenra idade. O actor oferece a quantia de

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma SOUZA SOARES e a sua marca da fabrica.

O PEITORAL DE CAMBARA encontra-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias do Brazil, ao preço de \$7000 reis cada frasco (sellado).

RAULIVEIRA PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGIÇO COM TOLU E GUACO

Composição de Rauliveira

Approvedo e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

Premiado com medalha de 1.ª classe em diversas exposições nacionaes e estrangeiras.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande remedio para combater

Tosses, Bronchites, Asthma, Tísica, Coqueluche, Rouquidão e todas as molestias das VIAS RESPIRATORIAS

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos estados do Brazil attestam a effiçencia deste grande medicamento.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos Fabricantes — Florianopolis — Santa Catharina.

Deposito em Joinville: Pharmacia da HUGO DELITSCH.

Restaurant

SCHOONDERMARCK

RUA DO MEIO
JOINVILLE.

Communico ao respeitavel publico e snrs. viajantes que o meu Restaurant, cuidadosamente organizado, tem

Excellentes commodos, Bilhar e boa meza.

servindo comidas frias ou quentes, a qualquer hora.

A disposição de meus freguezes tenho, para os animaes dos meses, um bom pasto e estrebaria.

ADRIANO SCHOONDERMARCK.

GRANDE HOTEL DO COMMERCIO ANTIGO DO GLOBO

26 — Rua Altino Correia — 26
Em frente á Alfandega e ao Mercado

Este bem montado estabelecimento dispõe de excellentes aposentos, bellos salões, jardins, banhos quentes e frios e cozinha para todos os paladares.

JOSE B. DE MACEDO

Florianopolis — Santa Catharina

No Gabinete dentario

da
Eduardo Loos

Rua do Principe

executam-se todos os trabalhos concernentes a arte dentaria e hygienica de bocca com a maior delicadeza e promptidão.

Especialidades

sem concurrencia
Dentaduras em canteleiro dos melhores sistemas conhecidos.
Extração de dentes sem dor

SALAO DE BARBEIRO

„LUSO-BRZIL EIRO“

Rua Conselheiro Mafra — Joinville

Escolhido sortimento de Extractos, Sabonetes, Pó-de-arroz, Apretuchos para toilette, Escovas, Oleos finos, Agua para cabelo etc.
— Trabalha-se com perfeição —
J. M. Ferreira.

NOVO AÇOUGUE

Temos a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico de Joinville e arredades que abrimos contigo a casa de negocio do abaixo assignado socio Alberto Colin á Rua do Meio

um açougue
em que se venderá carne de boi assim como a de porco e seus productos.

Envidaremos todos os nossos esforços em servir aos nossos freguezes com toda a attenção afim de ganhar e conservar o seu contentamento.

Vendemos
carne verde muito gorda

á
300 e 400 Rs. o Kilo.

COLIN & BAUMER,

Agradecimentos

A familia, a Directoria da E. F. S. Paulo-Rio Grande e os amigos do finado Dr. Frederico Barbalho agradecem, do fundo de coração, ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do Dr. Frederico Barbalho e a ouvir a missa que por sua alma foi rezada na Matriz desta cidade. A todos se confessam eternamente gratos.

E. de F. S. PAULO-RIO GRANDE.

Precisa-se de trabalhadores bons para setrar dormentes para a mesma estrada; fornecendo-se gratuitamente as mattas virgens para a extração das madeiras.

— Paga-se bem —

A tratar com o snr.
Domingos R. da Nova Junior,
na Colonia Jaraguá.

Grande

LIQUIDAÇÃO!

Em casa de NAVARRO, Rua do Principe.

Chapéos de sol desde	Rs. 4.500
„ „ „ cabeça	2.500
Collarinhos	a „ 1.000
Gravatas desde	„ 400
Meias desde	„ 500
Camisas de fino Zefir desde	„ 2.500
Sapatos para crianças	„ 3.500
Lenços para bolso	„ 300
Gregos de seda, Peça	„ 900

Ao Navarro que vende barato.

Vinho do Porto, gar. desde	2.000
Vinho de Mesa	1.000
Azeitonas, lata	900
Massa tomate, lata	1.000
Sardinhas, lata	40p; 600 e 800
Azeite, lata de litro	2.500
Aletria, kilo	1.000
Batata, „	200

UMA CASA

de moradia, na rua dos Gymnasticos, está para alugar.

Quem pretende, pode-se informar em casa da

PAULO MAYERLE,

Rua do Meio.

Impresso na Typ. Ed. Schwartz

AOS DOENTES DO ESTOMAGO CAMOMILLA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO e TONI-DI-GESTIVO

Composto essencialmente de plantas da flora brazileira.

Este precioso medicamento cura
Dyspepsias atonicas, Colicas, Dôres de cabeça e ventre, AZIAS, GASTRALGIAS, ACIDEZ, VOMITOS, Enjôo do mar etc.

Acalma excitações nervosas, promove o appetite, corrige as indigestões e tonifica o estomago.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos Proprietarios e Fabricantes

Santa Catharina



Alfredo Peixoto
Cigarraria

á RUA

Conselheiro Mafra

SORTIMENTO

de

Seccos e Molhados,

Azeitonas,

Pickles,

Marmeladas etc.

CARLOS CREUZ

RUA DO MEIO

fabrica chapéos de sol e de chuva e recommenda-os pelos preços seguintes:

Chapéos pretos para sol 4.500

„ cores claras 5.000

„ pretos p. chuva 5.000

Fabrica-os, tambem, para preços superiores.

Faz bonets de qualquer especie para homens e meninos.